



Trabalhos Científicos

Título: Projeto Beija-flor: Cuidados De Enfermagem Na Promoção Da Saúde De Meninas Adolescentes

Autores: REGINA G. SANTINI COSTENARO (CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO-UNIFRA- SANTA MARIA-RS); ROSIANE FILIPIN RANGEL (CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO-UNIFRA- SANTA MARIA-RS); BRUNA PREVEDELO (CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO-UNIFRA- SANTA MARIA-RS); LUANA THOMAZETTE CECHIN SCREMIN (CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO-UNIFRA- SANTA MARIA-RS); CINTIA POZZER (CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO-UNIFRA- SANTA MARIA-RS)

Resumo: A sexualidade na infância e na adolescência foi abordada, durante décadas, sob o aspecto biológico e reprodutivo. Hoje, não pode ser ignorado o aspecto afetivo, devido a influencia deste no comportamento cotidiano de crianças e adolescentes. A iniciação sexual cada vez mais precoce desta clientela, deixando-as a mercê da gravidez indesejada e de doenças. Assim objetiva-se estabelecer estratégias de prevenção da gravidez em meninas adolescentes; Promover discussões sobre as condutas e as atitudes vivenciadas pelas mesmas; Metodo- estudo qualitativo embasado na metodologia de pesquisa: cuidado em grupo (MPCG), método de cuidado associado a pesquisa, e vice-versa, pois se cuida pesquisando e se pesquisa cuidando. Para cuidar em grupo é necessário que haja uma constante interação, vínculo e preocupação com o que, como, porque, onde, com quem fazer, e análise dos resultados desta ação, concretizando o ato de pesquisar. A pesquisa foi realizada em uma escola Municipal, de uma cidade localizada no interior do Rio Grande do Sul. Participaram da pesquisa 28 adolescentes com idade entre nove e 16 anos. Os encontros aconteceram semanalmente e ao todo foram 26 encontros os quais duravam em torno de uma hora e trinta minutos. O projeto foi aprovado pelo comite de ética. Conclusão- A primeira relação sexual é considerada um evento importante na vida das meninas adolescentes, e está ocorrendo precocemente tornando-as vulneráveis a gravidez, doenças e vivencias de conflitos emocionais, pessoais, sociais e familiares. Constatou-se que as participantes sentem necessidade da relação sexual, demonstrando invulnerabilidade, sendo que a relações exual acontece bem antes da menarca. As mesmas carecem de informações básicas sobre cuidado da saúde, prevenção de gravidez, e denominações das partes do corpo feminino e masculino. Os pais transferem a responsabilidade de transmitir estas informações para a escola, porém os professores estão despreparados para abordar esta temática. Após um ano de intervenção atingiu-se o objetivo de incidência zero de adolescentes grávidas, oque não acontecia a seis anos. Os encontros possibilitaram fortalecer o vinculo entre as próprias adolescentes e também uma vivencia efetiva destas com as pesquisadoras.